



FERNANDO HENRIQUE e Pedro Malan no lançamento das moedas, em 98

## Comemoração sem média, nem pão com manteiga

Festas dão lugar a cerimônia sóbria

● BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique não sairá do Palácio do Alvorada para tomar café da manhã na próxima quinta-feira, aniversário de cinco anos do Plano Real, como fez nos últimos anos. A travessia dos 35 quilômetros que separam a residência oficial da Panificadora e Confeitaria Peres, no Gama, cidade-satélite do Distrito Federal, onde ele tomava café com leite e comia um pão com manteiga por R\$ 0,55 a cada aniversário do Real, foi suspensa das comemorações. Este ano também ficaram de fora o bolo de aniversário carregado por crianças, o lançamento de novas moedas e os depoimentos emocionados sobre as mudanças que o Real provocou na vida das pessoas.

— Queremos comemorar com resultados e não com festas. Esse ano não vai ter nada de padaria. Sugerimos um formato mais sóbrio e diferente do ano passado. As coisas de Governo devem ser assim — justificou o secretário de Comunicação da Presidência, Andrea Matarazzo.

A festa de arromba de 98 dará lugar a duas edições do jornal do Governo, Notícias do Brasil, e uma cerimônia sóbria com a participação do presidente e da equipe econômica. A ênfase vai para a melhoria dos serviços de telefonia após a privatização. Os mais de 250 mil assentamentos feitos pelo Ministério da Reforma Agrária também entrarão na conta das conquistas sociais. O desemprego será mostrado como o grande desafio.

— A reunião com a equipe é para fazer um balanço prospetivo da economia. Queremos mostrar as condições dadas para o país voltar a crescer e manter a estabilidade — disse Matarazzo.